



## TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

### ATA DA 10951ª SESSÃO, EM 28 DE JULHO DE 2021

#### SESSÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e oito dias do mês de julho de dois mil e vinte e um, reuniu-se às quinze horas e quinze minutos em sessão ordinária, por meio de videoconferência, de acordo com a Resolução TRE/SP nº 489/2020, o Tribunal Regional Eleitoral, sob a Presidência do Senhor Desembargador Nuevo Campos. Compareceram os Senhores Juízes, Desembargadores Paulo Galizia e Nelton dos Santos, os Doutores Manuel Marcelino, Mauricio Fiorito, Afonso Celso da Silva e Marcelo Vieira de Campos, e as Doutoradas Paula Bajer Fernandes Martins da Costa, Procuradora Regional Eleitoral substituta, e Patrícia Scheifer, Secretária Judiciária. Aberta a sessão, foi dispensada a leitura e aprovada a ata da sessão anterior.

Iniciando os trabalhos, o Senhor Desembargador Presidente afirmou que a sessão desta data é especial e histórica por dois motivos. Pela primeira vez, após o início da pandemia da Covid-19, o Plenário está reunido presencialmente quase em sua totalidade, o que lhe traz muita alegria. Lembrou ainda que a presente sessão também marca a despedida do Senhor Desembargador Nelton dos Santos desta Casa, e que apesar dessa separação trazer tristeza, saudade e nostalgia, deve-se comemorar a amizade, os momentos agradáveis, o privilégio, o prazer e a distinção de ter Sua Excelência na Corte nesse último biênio.

Após passou-se ao julgamento dos seguintes processos:

#### JULGAMENTOS

RECURSO ELEITORAL Nº 22-53.2018.6.26.0274

ORIGEM: CAMPINAS-SP (274ª ZONA ELEITORAL - CAMPINAS)

RELATOR: DESEMBARGADOR PAULO GALIZIA

RECORRENTE(S): MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO - MDB - MUNICÍPIO DE CAMPINAS

RECORRIDO(S): MM. JUÍZO DA 274ª ZONA ELEITORAL DE CAMPINAS

DECISÃO: PELO VOTO DE DESEMPATE DO DESEMBARGADOR PRESIDENTE, NEGARAM PROVIMENTO AO RECURSO, VENCIDOS O RELATOR SORTEADO E OS JUÍZES MARCELO VIEIRA DE CAMPOS E MANUEL MARCELINO, QUE LHE DAVAM PARCIAL PROVIMENTO. ACÓRDÃO COM O JUIZ AFONSO CELSO DA SILVA. DECLARAM OS VOTOS OS DESEMBARGADORES PAULO GALIZIA, NELTON DOS SANTOS E PRESIDENTE.

RECURSO ELEITORAL Nº 25-70.2018.6.26.0415

ORIGEM: SUZANO-SP (415ª ZONA ELEITORAL - SUZANO)

RELATOR: JUIZ MAURICIO FIORITO

RECORRENTE(S): PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL - PC DO B - MUNICÍPIO DE SUZANO

RECORRIDO(S): MM. JUÍZO DA 415ª ZONA ELEITORAL DE SUZANO

DECISÃO: PELO VOTO DE DESEMPATE DO DESEMBARGADOR PRESIDENTE, DERAM PARCIAL PROVIMENTO AO RECURSO PARA APROVAR AS CONTAS COM RESSALVAS, VENCIDOS OS JUÍZES AFONSO CELSO DA SILVA, MANUEL MARCELINO E O DESEMBARGADOR PAULO GALIZIA, QUE NEGAVAM PROVIMENTO AO RECURSO. DECLARAM OS VOTOS O JUIZ AFONSO CELSO DA SILVA E O DESEMBARGADOR PRESIDENTE.

AGRAVO REGIMENTAL NO RECURSO ELEITORAL Nº 0600041-24.2020.6.26.0279

PROCEDÊNCIA: GUARULHOS - SÃO PAULO

RELATOR: JUIZ MARCELO VIEIRA DE CAMPOS

RECORRENTE: COLIGAÇÃO GUARULHOS DO BEM (CIDADANIA/ REPUBLICANOS/ MDB/ PODE/ PSC/ PTC/ PSB/ PSD/ PATRIOTA)

RECORRIDO: CRISTIANE APARECIDA DA SILVA

RECORRIDO: FACEBOOK SERVICOS ONLINE DO BRASIL LTDA.

DECISÃO: NEGARAM PROVIMENTO AO AGRAVO. V.U.

RECURSO ELEITORAL Nº 0600069-02.2020.6.26.0211

PROCEDÊNCIA: INDAIATUBA - SÃO PAULO

RELATOR: DESEMBARGADOR PAULO GALIZIA

RECORRENTE: CIDADANIA - MUNICÍPIO DE INDAIATUBA

RECORRIDO: ELIANDRO FIGUEIRA

RECORRIDO: NILSON ALCIDES GASPAR

RECORRIDO: TULIO JOSE TOMASS DO COUTO

DECISÃO: REJEITARAM A PRELIMINAR DE OFENSA AO PRINCÍPIO DA DIALETICIDADE RECURSAL E INDEFERIRAM A PETIÇÃO INICIAL COM RELAÇÃO A NILSON GASPAR E TULIO COUTO, COM A EXTINÇÃO DO PROCESSO SEM RESOLUÇÃO DE MÉRITO, POR V.U. POR MAIORIA DE VOTOS, NEGARAM PROVIMENTO AO RECURSO NO TOCANTE A ELIANDRO FIGUEIRA, VENCIDOS OS JUÍZES AFONSO CELSO DA SILVA E MAURICIO FIORITO, QUE LHE DAVAM PARCIAL PROVIMENTO PARA, ACOLHIDA A REPRESENTAÇÃO, IMPOR A ESTE O PAGAMENTO DE MULTA NO VALOR DE R\$ 5.000,00. DECLARAM OS VOTOS OS JUÍZES AFONSO CELSO DA SILVA E MARCELO VIEIRA DE CAMPOS.

RECURSO ELEITORAL Nº 0600105-33.2020.6.26.0344

PROCEDÊNCIA: CAMPO LIMPO PAULISTA - SÃO PAULO

RELATOR: JUIZ MANUEL MARCELINO

RECORRENTE: PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO - PTB - MUNICÍPIO DE CAMPO LIMPO PAULISTA

RECORRIDO: PARTIDO TRABALHISTA CRISTÃO - PTC - MUNICÍPIO DE CAMPO LIMPO PAULISTA

DECISÃO: ACOLHERAM A PRELIMINAR E NÃO CONHECERAM DO RECURSO. V.U.

RECURSO ELEITORAL Nº 0600123-53.2020.6.26.0021

PROCEDÊNCIA: BARRETOS - SÃO PAULO

RELATOR: JUIZ MANUEL MARCELINO

RECORRENTE: COLIGAÇÃO A FORÇA QUE CONSTRÓI  
(AVANTE/PSDB/SOLIDARIEDADE/REPUBLICANOS/MDB)

RECORRENTE: PARTIDO DA SOCIAL DEMOCRACIA BRASILEIRA - PSDB - MUNICÍPIO DE BARRETOS

RECORRENTE: JORNAL DE BARRETOS COMUNICACOES LTDA

RECORRENTE: UEBE REZECK

RECORRIDO: PAULA OLIVEIRA LEMOS

RECORRIDO: ANDERSON ROBERTO DE JESUS

RECORRIDO: PARTIDO DA SOCIAL DEMOCRACIA BRASILEIRA - PSDB - MUNICÍPIO DE BARRETOS

RECORRIDO: COLIGAÇÃO A FORÇA QUE CONSTRÓI  
(AVANTE/PSDB/SOLIDARIEDADE/REPUBLICANOS/MDB)

DECISÃO: POR VOTAÇÃO UNÂNIME, DERAM PARCIAL PROVIMENTO AOS RECURSOS DE UEBE REZECK E JORNAL DE BARRETOS COMUNICAÇÕES LTDA, APENAS PARA REDUZIR AS SANÇÕES PECUNIÁRIAS ARBITRADAS PARA R\$ 15.000,00 E R\$ 30.000,00, RESPECTIVAMENTE. QUANTO AO RECURSO DA COLIGAÇÃO "A FORÇA QUE CONSTRÓI", POR MAIORIA DE VOTOS, DERAM-LHE PROVIMENTO PARA CONDENAR PAULA OLIVEIRA LEMOS E ANDERSON ROBERTO DE JESUS AO PAGAMENTO DE MULTA NO VALOR DE R\$ 5.000,00 CADA, VENCIDO PARCIALMENTE O RELATOR SORTEADO, QUE LHE DAVA PARCIAL PROVIMENTO, PARA APLICAR A MULTA APENAS A PAULA OLIVEIRA LEMOS. DECLARA O VOTO PARCIALMENTE DIVERGENTE E VENCEDOR O JUIZ AFONSO CELSO DA SILVA.

RECURSO ELEITORAL Nº 0600128-69.2020.6.26.0411

PROCEDÊNCIA: SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SÃO PAULO

RELATOR: JUIZ MARCELO VIEIRA DE CAMPOS

RECORRENTE: EDUARDO SIVINSKI

RECORRIDO: FELICIO RAMUTH

DECISÃO: AFASTARAM AS PRELIMINARES DE NULIDADE DA SENTENÇA E DE PERDA DE OBJETO, ACOLHERAM A PRELIMINAR DE INOVAÇÃO RECURSAL PARA NÃO CONHECER DO RECURSO NESTE PONTO E, NO MÉRITO, NEGARAM PROVIMENTO AO RECURSO. V.U.

AGRAVO REGIMENTAL NO RECURSO ELEITORAL Nº 0600207-45.2020.6.26.0218

PROCEDÊNCIA: MIRACATU - SÃO PAULO

RELATOR: DESEMBARGADOR PAULO GALIZIA

RECORRENTE: EDER CLAYTON DE SOUZA

RECORRIDO: JUSTIÇA ELEITORAL

DECISÃO: NEGARAM PROVIMENTO AO AGRAVO. V.U.

AGRAVO REGIMENTAL NO RECURSO ELEITORAL Nº 0600252-49.2020.6.26.0218

PROCEDÊNCIA: MIRACATU - SÃO PAULO  
RELATOR: DESEMBARGADOR PAULO GALIZIA  
RECORRENTE: JOSE LUIZ HERCULANO DA SILVA  
RECORRIDO: JUSTIÇA ELEITORAL  
DECISÃO: NEGARAM PROVIMENTO AO AGRAVO. V.U.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO NO RECURSO ELEITORAL Nº 0600317-34.2020.6.26.0092  
PROCEDÊNCIA: PIRACAIA - SÃO PAULO  
RELATOR: DESEMBARGADOR NELTON DOS SANTOS  
RECORRENTE: COLIGAÇÃO PIRACAIA ACIMA DE TUDO (CIDADANIA/DEM/PSDB/MDB)  
RECORRIDO: KRISTIANI PEREIRA LOPES RIBEIRO  
RECORRIDO: FERNANDA TESSARO CINTRA  
RECORRIDO: JOSE SILVINO CINTRA  
RECORRIDO: ROGERIO CARLOS DO NASCIMENTO  
DECISÃO: POR VOTAÇÃO UNÂNIME, CONHECERAM DOS EMBARGOS PARA SUPRIR A OMISSÃO, PORÉM SEM APLICAÇÃO DE MULTA, NOS TERMOS DO VOTO DO JUIZ AFONSO CELSO DA SILVA, AO QUAL ADERIU O RELATOR SORTEADO. ACÓRDÃO COM O JUIZ AFONSO CELSO DA SILVA. DECLARA O VOTO O DESEMBARGADOR NELTON DOS SANTOS.

RECURSO ELEITORAL Nº 0600474-69.2020.6.26.0039  
PROCEDÊNCIA: SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS - SÃO PAULO  
RELATOR: DESEMBARGADOR NELTON DOS SANTOS  
RECORRENTE: ANTONIO CANDIDO DE OLIVEIRA  
RECORRENTE: JOSE CRECENTINO BUSSAGLIA  
RECORRENTE: ADRIANO HENRIQUE MARTINS  
RECORRIDO: ADRIANO HENRIQUE MARTINS  
RECORRIDO: ANTONIO CANDIDO DE OLIVEIRA  
RECORRIDO: JOSE CRECENTINO BUSSAGLIA  
DECISÃO: NEGARAM PROVIMENTO AO RECURSO DO DEMANDANTE E DERAM PROVIMENTO AO RECURSO DOS DEMANDADOS PARA JULGAR IMPROCEDENTE A DEMANDA. V.U.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO NO RECURSO ELEITORAL Nº 0600609-16.2020.6.26.0384  
PROCEDÊNCIA: AMERICANA - SÃO PAULO  
RELATOR: DESEMBARGADOR NELTON DOS SANTOS  
RECORRENTE: MARIA GIOVANA LUCHIARI PISONI DUARTE FORTUNATO  
RECORRENTE: COLIGAÇÃO VOCÊ TEM OPÇÃO (PATRIOTA/REDE/PDT)  
RECORRIDO: COLIGAÇÃO EXPERIÊNCIA PARA AMERICANA AVANÇAR (PL/PV/CIDADANIA/PSB)  
DECISÃO: REJEITARAM OS EMBARGOS. V.U.

AGRAVO REGIMENTAL NO RECURSO ELEITORAL Nº 0600613-81.2020.6.26.0407

PROCEDÊNCIA: TAUBATÉ - SÃO PAULO

RELATOR: JUIZ AFONSO CELSO DA SILVA

RECORRENTE: LORENY MAYARA CAETANO ROBERTO

RECORRIDO: GEOVANE DE SOUZA QUARESMA

DECISÃO: NÃO CONHECERAM DO AGRAVO. V.U.

RECURSO ELEITORAL Nº 0600856-53.2020.6.26.0333

PROCEDÊNCIA: SANTO ANTÔNIO DE POSSE - SÃO PAULO

RELATOR: JUIZ MARCELO VIEIRA DE CAMPOS

RECORRENTE: ADALBERTO BERGO FILHO

RECORRENTE: JOAO LEANDRO LOLLI

RECORRENTE: ANA CRISTINA BRANDAO FERREIRA

RECORRENTE: PAULO ROBERTO ROBBI

RECORRIDO: COLIGAÇÃO UNIDOS PELA POSSE (PSDB/PSD/PDT/MDB/PTB)

DECISÃO: AFASTARAM A MATÉRIA PRELIMINAR. V.U. NO MÉRITO, POR MAIORIA DE VOTOS, NEGARAM PROVIMENTO AO RECURSO DE ADALBERTO BERGO FILHO E DERAM PROVIMENTO AOS RECURSOS DE JOÃO LEANDRO LOLLI, ANA CRISTINA BRANDÃO FERREIRA E PAULO ROBERTO ROBBI PARA JULGAR IMPROCEDENTE A AÇÃO EM RELAÇÃO A ESTES, AFASTANDO, AINDA, A MULTA POR LITIGÂNCIA DE MÁ-FÉ, VENCIDO PARCIALMENTE O RELATOR SORTEADO, QUE DAVA PROVIMENTO A TODOS OS RECURSOS, COM AFASTAMENTO DA MULTA POR LITIGÂNCIA DE MÁ-FÉ. DECLARA O VOTO PARCIALMENTE DIVERGENTE E VENCEDOR O JUIZ AFONSO CELSO DA SILVA.

RECURSO ELEITORAL Nº 0600890-97.2020.6.26.0213

PROCEDÊNCIA: OSASCO - SÃO PAULO

RELATOR: JUIZ MANUEL MARCELINO

RECORRENTE: PARTIDO DOS TRABALHADORES

RECORRENTE: MARIA APARECIDA DA CUNHA SANCHES

RECORRIDO: JUSTIÇA ELEITORAL

DECISÃO: NEGARAM PROVIMENTO AO RECURSO. V.U.

RECURSO ELEITORAL Nº 0601525-09.2020.6.26.0333

PROCEDÊNCIA: PEDREIRA - SÃO PAULO

RELATOR: DESEMBARGADOR NELTON DOS SANTOS

RECORRENTE: MARCIO KRAVETZ

RECORRENTE: COLIGAÇÃO JUSTIÇA E ESPERANÇA - TÁ NA HORA DA MUDANÇA (REPUBLICANOS/ SOLIDARIEDADE/ PSC/ CIDADANIA/ PSDB/ PATRIOTA)

RECORRENTE: HAMILTON BERNARDES JUNIOR

RECORRENTE: FABIO VINICIUS POLIDORO

RECORRIDO: MARCIO KRAVETZ

RECORRIDO: COLIGAÇÃO JUSTIÇA E ESPERANÇA - TÁ NA HORA DA MUDANÇA (REPUBLICANOS/ SOLIDARIEDADE/ PSC/ CIDADANIA/ PSDB/ PATRIOTA)

RECORRIDO: HAMILTON BERNARDES JUNIOR

RECORRIDO: FABIO VINICIUS POLIDORO

DECISÃO: NEGARAM PROVIMENTO AO RECURSO DA COLIGAÇÃO "JUSTIÇA E ESPERANÇA - TÁ NA HORA DA MUDANÇA", E DERAM PARCIAL PROVIMENTO AO RECURSO DE HAMILTON BERNARDES JUNIOR, FABIO POLIDORO E MARCIO KRAVETZ, APENAS PARA REDUZIR O VALOR UNITÁRIO DAS MULTAS INDIVIDUALIZADAMENTE IMPOSTAS, QUE PASSAM A SER DE 5.000 UFIR. V.U.

PRESTAÇÃO DE CONTAS Nº 0605783-62.2018.6.26.0000

PROCEDÊNCIA: SÃO PAULO - SÃO PAULO

RELATOR: JUIZ MAURICIO FIORITO

INTERESSADO: ELEICAO 2018 LUIZ CARLOS BOMBONATO GOULART DEPUTADO FEDERAL

REQUERENTE: LUIZ CARLOS BOMBONATO GOULART

DECISÃO: APROVARAM AS CONTAS COM RESSALVAS E DETERMINAÇÃO. V.U.

PRESTAÇÃO DE CONTAS Nº 0605913-52.2018.6.26.0000

PROCEDÊNCIA: SÃO PAULO - SÃO PAULO

RELATOR: JUIZ AFONSO CELSO DA SILVA

INTERESSADO: ELEICAO 2018 BRAZ DOS SANTOS ADEGAS JUNIOR DEPUTADO ESTADUAL

REQUERENTE: BRAZ DOS SANTOS ADEGAS JUNIOR

DECISÃO: DESAPROVARAM AS CONTAS, COM DETERMINAÇÃO. V.U. DECLARA O VOTO O JUIZ MARCELO VIEIRA DE CAMPOS.

AGRAVO REGIMENTAL NA PRESTAÇÃO DE CONTAS Nº 0606338-79.2018.6.26.0000

PROCEDÊNCIA: SÃO PAULO - SÃO PAULO

RELATOR: DESEMBARGADOR PAULO GALIZIA

INTERESSADO: ELEICAO 2018 CRISTIANE APARECIDA CELLA DEPUTADO ESTADUAL

REQUERENTE: CRISTIANE APARECIDA CELLA

IMPUGNANTE: PROCURADORIA REGIONAL ELEITORAL

DECISÃO: NEGARAM PROVIMENTO AO AGRAVO. V.U.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO NA PRESTAÇÃO DE CONTAS Nº 0606554-40.2018.6.26.0000

PROCEDÊNCIA: SÃO PAULO - SÃO PAULO

RELATOR: JUIZ MARCELO VIEIRA DE CAMPOS

INTERESSADO: ELEICAO 2018 LI SIU YUK DEPUTADO FEDERAL

REQUERENTE: LI SIU YUK

DECISÃO: REJEITARAM OS EMBARGOS. V.U. DECLARA O VOTO O JUIZ AFONSO CELSO

DA SILVA.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO NA PRESTAÇÃO DE CONTAS Nº 0609202-90.2018.6.26.0000

PROCEDÊNCIA: SÃO PAULO - SÃO PAULO

RELATOR: JUIZ MARCELO VIEIRA DE CAMPOS

REQUERENTE: ELEICAO 2018 PAOLLA CATHERINE DOS SANTOS MIGUEL AGARD  
DEPUTADO FEDERAL

REQUERENTE: PAOLLA CATHERINE DOS SANTOS MIGUEL AGARD

DECISÃO: REJEITARAM OS EMBARGOS. V.U. DECLARA O VOTO O JUIZ AFONSO CELSO DA SILVA.

Às dezessete horas, o Senhor Desembargador Presidente suspendeu a sessão ordinária para a realização da sessão administrativa, retomando-se os trabalhos da presente sessão às dezessete horas e cinco minutos.

Após o encerramento dos julgamentos, o Senhor Desembargador Presidente cumprimentou os Senhores Desembargadores Silmar Fernandes e David Diniz Dantas, membros suplentes da Corte, o Doutor José Wellington Bezerra da Costa Neto, Juiz Assessor da Presidência, a Doutora Denise Indig Pinheiro, Juíza Assessora da Corregedoria Regional Eleitoral, e o Doutor Hélio Freitas de Carvalho da Silveira, Presidente da Comissão de Direito Eleitoral da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção São Paulo, que acompanhavam a sessão.

Em seguida, tendo em vista a última participação do Senhor Desembargador Nelton dos Santos como membro da Corte, o Senhor Desembargador Presidente concedeu a palavra ao Senhor Juiz Marcelo Vieira de Campos, para saudá-lo em nome do Tribunal, sendo proferida a seguinte oração: “Obrigado, Presidente. Renovo os cumprimentos à Corte, eminentes colegas, cumprimento o Senhor Desembargador David Diniz Dantas, que se conectou agora, Doutora Paula Bajer, Doutor Hélio da Silveira, os servidores e, em especial, o nosso amigo Desembargador Nelton Agnaldo Moraes dos Santos. Senhor Presidente, hoje, esta Corte mais uma vez se despede de um grande jurista, professor e estimado amigo. É um momento de agradecimento e de tristeza para nós da família eleitoral. Agradecimento pelos serviços prestados ao Tribunal durante sua judicatura. E tristeza porque, a partir do término desta sessão, o Tribunal se privará dos ensinamentos, coleguismo e amizade do nosso querido Desembargador Nelton Agnaldo Moraes dos Santos. Para minha honra, coube a mim fazer uma pequena oração de despedida. Contudo, não posso deixar de registrar que fiquei um tanto quanto receoso, pois a tarefa de tentar expressar, com a máxima fidedignidade possível, a repercussão de todo o trabalho dedicado por Sua Excelência nesta Corte não é a mais simples. De pronto, gostaria que recebesse estas palavras como forma de admiração, gratidão e amizade. E é assim que, novamente, estamos diante da impiedosa dinâmica de despedidas de integrantes desta Colenda Corte Regional. Mas, ao invés de tristeza, vamos celebrar a alegria, o prazer e a honra de poder compartilhar a jurisdição eleitoral com o Professor Nelton, que nos presenteou com as suas minuciosas e profundas reflexões sobre a matéria eleitoral durante esses dois anos. Vossa Excelência deixa um inestimável legado, pelo brilho de seus votos e vocação intrínseca de influenciar positivamente as pessoas que o circundam. Na convivência com Sua Excelência pudemos perceber, sem sombra de dúvidas, o quanto é preciso trabalhar, o quanto é preciso ser corajoso e o quanto é preciso manter viva a esperança, para se conquistar a simplicidade e humildade, marcas indelévels de sua pessoa. A propósito, lembro aqui o que escreveu Francisco Cândido Xavier no livro ‘Encontro Marcado’, ditado por Emmanuel: ‘Humildade não é omitir-nos e sim conservar-nos no lugar de trabalho em que fomos situados pela Sabedoria Divina, cumprindo os nossos deveres, sem criar problemas, e oferecendo à construção do bem de todos o melhor concurso de que sejamos capazes.’ Passamos por momentos difíceis, pandemia, eleições municipais, e nelas enfrentamos o maior número de demandas ajuizadas perante esta Justiça especializada. Nesta quadra, na Justiça Eleitoral Paulista, mais uma vez, atuou-se com prudência, comedimento, celeridade, transparência e imparcialidade, fatores imprescindíveis para reafirmar a confiança pública nas instituições políticas e seus representantes. Eminentemente Desembargador Nelton, reconhecemos o preparo de Vossa Excelência para a arte de julgar, pois além de

possuir o conhecimento característico das pessoas estudiosas e competentes, detém qualidades essenciais à prática do seu exercício: é justo, independente e cuidadoso. Não raras vezes trouxe novas luzes aos debates da Corte, lançando novos olhares ao direito eleitoral contemporâneo, em sintonia com a dinâmica que nos impõe as mudanças na sociedade moderna. Julgar exige firmeza e imparcialidade. Julgar exige serenidade. Julgar exige estudo e dedicação. Julgar é decidir a vida das pessoas. Para tal, se supõe talento e pendor de quem julga, pois de forma direta ou indireta, das decisões emergirão as consequências. Logo, é necessário que o magistrado tenha mais que o conhecimento e a competência. Precisa ser dotado do primordial senso de justiça. Vossa Excelência mostrou, aqui neste Tribunal, sua notória vocação do ‘saber julgar’. Arriscando perder o amigo, farei uma revelação no dia de hoje... Quando passei a conviver com o Eminentíssimo Desembargador Nelton dos Santos neste Tribunal, a primeira impressão foi de que Sua Excelência era a personificação do ambiente naturalmente formal de um Tribunal, tenso, sisudo, fechado. Pensei: terei que manter toda a formalidade e instrumentalidade na convivência... Estava equivocado. O eminente amigo mostrou-se rapidamente, com o seu jeito alegre, cativante, bem-humorado, parecendo sempre estar de bem com a vida, à disposição em cooperar não só com as questões jurisdicionais, mas também participando de grupos de trabalhos e comissões, atributos estes que formam uma personalidade que em muito pouco tempo a todos encantou. Não se tem um homem de caráter sem uma sólida formação familiar e profissional. No âmbito familiar, é casado com Dagmar Gaio, Promotora de Justiça, e desta relação veio Gaio Augusto. Já no campo profissional, é Bacharel em Direito pelas Faculdades Unidas Católicas de Mato Grosso - FUCMT (Campo Grande, MS) - 1987, e é Mestre em Direito Processual pela Universidade de São Paulo. Aprovado em primeiro lugar em seu concurso, foi servidor do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul - 1985/1991. Aprovado em segundo lugar em seu concurso, foi Promotor de Justiça e Promotor de Justiça Eleitoral no Estado do Paraná - 1991/1992. Aprovado em primeiro lugar em seu concurso, foi Juiz de Direito e Juiz Eleitoral no Estado de Mato Grosso do Sul - 1992/1995. Aprovado em terceiro lugar em seu concurso (1995), é Juiz Federal de carreira e ocupa desde 2003 o cargo de Desembargador Federal no Tribunal Regional Federal da 3ª Região. Foi escolhido entre seus pares para integrar esta Corte Eleitoral como membro efetivo, na classe Desembargador Federal, no biênio 2019/2021. Neste momento de despedida, sentimos certa tristeza, prevendo sua futura ausência no convívio. Este sentimento é natural entre aqueles que se acostumaram com sua companhia amável, atenciosa, calma e amiga. Sempre disposto a ajudar, debater, orientar quando solicitado, estando sempre à disposição. Tenho certeza que todos sentirão sua ausência. Por outro lado, sentimo-nos em júbilo, dado que Vossa Excelência galgará, assim desejamos, novos desafios em sua vida profissional e nela poderá deixar as marcas que aqui deixou. Meu amigo, muito obrigado pela convivência durante esses dois anos, sei que falo em meu nome e de todos os membros da Corte, dos servidores desta Casa e em especial da querida equipe de seu Gabinete. Nelton, continue sendo essa pessoa amiga, acolhedora e solícita. Nas palavras de São Francisco de Assis: ‘Ninguém é suficientemente perfeito que não possa aprender com o outro e, ninguém é totalmente destituído de valores que não possa ensinar algo ao seu irmão’. A Justiça Eleitoral Paulista vai sentir a falta dos seus quase 2.000 votos; todos sentirão falta das trocas de ideias que nortearam esses dois anos aqui na Corte. Vossa Excelência deixa um legado importante de simplicidade e sabedoria. Acima de tudo, nos ensinou o que é Justiça. Doutor Nelton, parabéns! Siga em paz e seja muito feliz, meu amigo!”

Às saudações aderiram expressamente os Senhores Desembargadores Paulo Galizia, Silmar Fernandes e David Diniz Dantas, bem como os Senhores Juízes Manuel Marcelino, Afonso Celso da Silva e Mauricio Fiorito.

Em continuidade, discursou a Doutora Paula Bajer Fernandes Martins da Costa, em nome da Procuradoria Regional Eleitoral, nos seguintes termos: “Senhor Presidente. Senhor Corregedor, Vice-Presidente, Doutor Paulo Galizia. Senhor Desembargador Nelton dos Santos. Excelentíssimos Senhores membros dessa Egrégia Corte. Excelentíssimo Doutor Hélio Silveira. É um prazer estar aqui representando o Ministério Público Eleitoral, é realmente uma honra para mim, nesta sessão de despedida do Desembargador Nelton dos Santos, que eu já conheço há muito tempo, já trabalhamos juntos. É um desembargador respeitadíssimo no Ministério Público Federal, na minha Casa. Realmente, muito respeitado pelos conhecimentos jurídicos, pela honradez, pela correção das decisões. Realmente, tem um brilho em todos os sentidos. Então, quando soube que iria trabalhar aqui nesta Corte e que ele a integrava, fiquei realmente muito feliz. Não me surpreendi, mas pude perceber uma outra faceta de seu trabalho, porque o direito eleitoral é realmente um direito diferenciado. Todos nós aqui podemos perceber que o direito eleitoral tem variáveis e todos precisamos nos adaptar ao direito eleitoral, adaptar o nosso modo de

ver o direito ao direito eleitoral. E esse colegiado é muito diferente e tem sido uma experiência importante para mim. Esses momentos que nós fazemos, de despedida, de chegada, são de análise, são muito importantes também para avaliação do nosso próprio trabalho. No momento em que nos despedimos, nós também avaliamos o nosso papel, o que fazemos. E para mim também tem sido assim. Eu estou há vinte e seis anos no Ministério Público e alguns momentos são muito marcantes. Esse momento de trabalhar na Justiça Eleitoral é um momento muito importante para mim também. E perceber como funciona esse colegiado tem sido muito importante. É um colegiado em que cada membro tem um papel importantíssimo, em que cada membro colabora para que a decisão seja a melhor possível. Cada decisão é importante. Cada membro tem o seu papel. E as decisões do Desembargador Nelton dos Santos contribuem, efetivamente, para que a decisão final, o acórdão final, seja, realmente, uma decisão importante e contribuem para que a decisão de todos seja realmente uma decisão que represente uma Justiça Eleitoral democrática. Não só na decisão dele, como nas decisões dos outros membros posteriores, decisões que serão emitidas depois, posteriormente, nas decisões do colegiado como um todo. Isso acontece não só com a decisão dele, como na decisão do Tribunal como um todo. Posso dizer que esse colegiado, no meu ponto de vista, tem trabalhado de uma maneira muito séria, democrática, pacífica e tranquila. Passamos pelas eleições municipais, Senhor Presidente, de uma maneira muito tranquila. Tenho certeza que as próximas também serão muito tranquilas e serão eleições bastante democráticas também. E, com certeza, a participação do Desembargador Nelton dos Santos nessas eleições e nesse trabalho, desse biênio, foram indispensáveis para esse bom resultado do colegiado dessa Corte. Tive a honra de trabalhar e de ter participado desses trabalhos, com meu colega Sérgio Medeiros, que é o Procurador Regional titular. Eu sou a substituta, e estou aqui oficiando nesta sessão. Tenho certeza que meu colega Sérgio Medeiros pensa da mesma forma e saúda Vossa Excelência também. Então, são essas as palavras. Eu estou participando pelo Ministério Público Eleitoral, nesse colegiado, neste momento, que é um dos mais brilhantes dessa Corte, tenham absoluta certeza. É uma Corte independente e tenho certeza que continuará a ser absolutamente independente. Lembro de um dos momentos importantes para mim, que foi a participação no Webinar, da mesa presidida pelo Desembargador Nelton, em que estivemos juntos, nessa mesa sobre direito digital. Foi uma mesa agradável, onde foram discutidos assuntos importantíssimos. Destaco também do Desembargador Nelton dos Santos o seu conhecimento em Processo Civil, que confere a ele um entendimento absolutamente preciso sobre o dinamismo do direito. O direito não é absolutamente estático, mas sempre dinâmico, e isso confere a ele uma compreensão absolutamente interessante, de como fazer com que o sistema jurídico possa sempre acompanhar os tempos. Foi realmente um prazer aprender, acompanhar e poder participar da formação das decisões jurídicas desse Egrégio Tribunal, neste importante momento de consolidação da democracia brasileira. Muito obrigada, Desembargador Nelton dos Santos. É um prazer ter trabalhado com Vossa Excelência. Nós nos encontraremos ainda, outras vezes, na Corte Federal, no futuro.”

Dando sequência às homenagens, o Senhor Desembargador Presidente concedeu a palavra ao Doutor Hélio Freitas de Carvalho da Silveira, que discursou em nome da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de São Paulo, nos seguintes termos: “Parece que foi ontem, Senhor Presidente, Desembargador Nelton, Senhores Desembargadores, digna Senhora Procuradora, senhores servidores, mas parece que foi ontem que eu estava sentado ali, onde está agora o Doutor José Wellington, quando o Desembargador Cauduro Padin, então Presidente deste Tribunal, me disse que teríamos a posse administrativa, formal, não solene, porque Sua Excelência, o Desembargador Nelton, não quis uma posse solene, mas teria a posse do novo Desembargador Federal com assento nesta Corte e me chamou aqui para fazer uma breve saudação. E lembro, naquela circunstância, de que falávamos sobre a urna eletrônica, porque o Senhor Presidente da República tinha feito uma consideração sobre a urna eletrônica, sobre o processo de votação, e eu tenho a impressão de que o tempo passou rápido, mas que ainda estamos às voltas com os mesmos problemas, porque ainda ficamos nessa circunstância, presos, parece, que num universo travado. De qualquer maneira, quero dizer que, naquela ocasião, não tive a oportunidade de me deparar com o currículo de Vossa Excelência, que recebi recentemente e que já foi aqui enaltecido pelo Doutor Marcelo Vieira. Gostaria de apontar algo que me pareceu muito importante, porque, não só pela experiência que tivemos no convívio com Vossa Excelência, mas Vossa Excelência teve uma carreira brilhante, porque foi aprovado em primeiro, segundo, em terceiro lugar, mas sempre aprovado em primeiros lugares e numa carreira meteórica, porque, se considerar da sua graduação até a sua ascensão como Desembargador Federal, foram poucos anos. Uma carreira brilhante, uma carreira exitosa, uma carreira marcada pela dedicação, pelo brilho, com a segurança de quem compreende, conhece e interpreta o Código de Processo Civil, o Código de Processo Penal, como mecanismo de

assegurar aos litigantes a pacificação social. Essa compreensão que Vossa Excelência tem traz uma segurança imensa não só aos colegas da Corte, como foi manifestado aqui, mas também aos advogados, porque tem um instrumental que permite obter a finalização da justiça e isso é uma qualidade que Vossa Excelência tem e que é um legado e que a sua formação, o seu currículo, demonstra aqui. Eu até tinha preparado algumas linhas aqui, mas pela emoção da tarde, depoimentos, orações muito emotivas, eu acho que não é necessário. Eu apenas pondero que não é raro a recondução para esses cargos, para os mandatos de juízes aqui no Tribunal. Os juízes que estão aqui na carreira, na classe jurista, são reconduzidos em geral, assim como os suplentes. Os desembargadores foram juízes e aqui nós temos três desembargadores que já foram juízes anteriormente neste Tribunal. Não será raro, Doutor Afonso Celso, Doutor Mauricio Fiorito, que eventualmente Vossas Excelências retornem, porque como disse a Doutora Paula, a gente tem esse apreço pela Justiça Eleitoral. Vários procuradores foram e voltaram, Luiz Carlos dos Santos Gonçalves, Pedro Barbosa. E Vossa Excelência, por uma regra, por um estabelecimento, por um gesto que tem o Tribunal Regional Federal, cumpriu apenas um mandato. Em circunstâncias extraordinárias, me permita aqui a ousadia, não foi raro que o Tribunal reconduzisse. Ontem mesmo, conversávamos sobre algumas reconduções que o Tribunal Regional Federal assim procedeu. O momento que nós vivemos, de pandemia, pode ter sido um momento extraordinário, porque fomos privados aqui, como disse o Doutor Manuel Marcelino, do convívio pessoal, daquela cortesia, daquele convívio mais aproximado. Se fosse da vontade de Vossa Excelência, pediria que considerasse essa ousadia de um advogado que, em nome de todos os advogados, foram agraciados pelos acórdãos, pelos votos, que Vossa Excelência deixa como legado a essa Corte, que considerasse a possibilidade de, no futuro, quem sabe na Presidência do Desembargador Silmar Fernandes, retornar a essa Casa, pelas circunstâncias extraordinárias da pandemia. É o pleito que fazemos. Não se esqueça de nós. Nós não esqueceremos de Vossa Excelência. É o que eu gostaria de dizer aqui nesta tarde representando meus colegas advogados. Muito obrigado.”

Na sequência, o Senhor Desembargador Nelton dos Santos manifestou seu agradecimento proferindo as seguintes palavras: “Obrigado pela palavra, Senhor Presidente, Desembargador Nuevo Campos. Saúdo Vossa Excelência. Saúdo o Eminentíssimo Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral, Desembargador Paulo Galizia. Excelentíssimos Membros desta Corte. Excelentíssima Procuradora Regional Eleitoral, Doutora Paula Bajer. Ilustríssimo Presidente da Comissão de Direito Eleitoral da Seccional de São Paulo da Ordem dos Advogados do Brasil, Doutor Hélio da Silveira. Senhores Magistrados. Servidores presentes. Senhoras e Senhores. Que as minhas primeiras palavras sejam de gratidão. Graças dou a Deus, Supremo Criador, pela extrema bondade de permitir-me viver aqui dois anos de grande felicidade. Graças dou à minha esposa, Dagmar, e a meu filho, Gaio Augusto, razões da minha vida, pelo amor incondicional, pela infindável generosidade e pela paciência sem tamanho com que me brindaram durante esta jornada e desde sempre. Graças dou à minha mãe, Nilza, e ao meu saudoso pai, João Coraldino, minhas irmãs Vera, Nara e Mara, pelos ensinamentos de vida e pelos modelos de retidão e honestidade. Graças dou às minhas duas equipes, nesta Corte Eleitoral e no Tribunal Regional Federal da 3ª Região, pelo incansável apoio, pela maiúscula dedicação e pela absoluta correção em tudo o quanto fizeram ao meu lado. Aqui, Luiz, Denise, Dayane, Luciana e Mariana. Lá, Ramires, João, Danilo, Salma e Antônio Roberto. Todos fizeram muito, todos fizeram muito bem, todos foram brilhantes e extremamente companheiros. Graças dou aos servidores desta Casa, grandes expressões de competência e de elevado espírito público, aqui representados pela Patrícia, pela Gabriela, pela Andrea, pelo Diego e pelo Fábio. Endereço a todos o meu muito obrigado. Graças dou à direção, à coordenação, aos servidores e aos alunos da Escola Judiciária Eleitoral Paulista, protagonistas de um projeto bem concebido, bem executado e, naturalmente, bem-sucedido. Não podendo nominar um a um, homenageio a todos nas pessoas do Doutor Richard Pae Kim, da servidora Vanessa Diniz e, *in memoriam*, do querido aluno Márcio Celso Pereira Ferraro, que, no auge da inteligência, recentemente nos deixou, vitimado pela Covid. Graças dou aos Eminentíssimos Procuradores Regionais Eleitorais, os Doutores Sérgio Monteiro Medeiros e Paula Bajer Fernandes Martins da Costa, e, na pessoa do Doutor Hélio Freitas de Carvalho da Silveira, também aos ilustres advogados. Com os membros do Ministério Público Eleitoral e da advocacia tive a oportunidade do excelente convívio e do constante aprendizado, sempre em elevadíssimo nível. A todos eles, também, o meu muito obrigado. Graças dou aos meus pares do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, que, a um só tempo, me deram um voto de confiança e, talvez, sem saber, um inesquecível presente. Temos presente aqui meu colega Desembargador David Diniz Dantas, a quem dedico um agradecimento pelas palavras e, quando me refiro aos pares do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, canalizo em Vossa Excelência esse meu agradecimento, fazendo-o

também nas pessoas da ex-Presidente Desembargadora Federal Terezinha Caserta, que era Presidente quando eu vim para cá, e do atual Presidente, Desembargador Federal Mairan Maia, que atualmente comanda a Corte. Graças dou à administração desta Corte, que, sob a impecável condução do Desembargador Nuevo Campos e do Desembargador Paulo Galizia, jamais me faltou com o prestígio, com a distinção e com as melhores condições de trabalho. Graças dou ainda aos meu pares neste Tribunal, os Desembargadores Carlos Eduardo Cauduro Padin, Waldir Sebastião de Nuevo Campos Junior, Paulo Sérgio Brant de Carvalho Galizia, Silmar Fernandes, que, apesar de não convocado, me dá a honra da presença e que me emocionou também com as palavras, José Antônio Encinas Manfré, mais uma vez meu colega David Diniz Dantas, os juízes Manuel Pacheco Dias Marcelino, Marcelo Vieira de Campos, Mauricio Fiorito, Afonso Celso da Silva, Marcus Elidius Michelli de Almeida, José Horácio Halfeld Rezende Ribeiro, Maria Cláudia Bedotti e Regis de Castilho Barbosa Filho. A todos e a cada um fico eternamente agradecido. Nesta Corte, Presidente e colegas, colhi junto a Vossas Excelências lições de Direito, de postura, de companheirismo, lições de vida. Para mim, foram dois anos de muito crescimento profissional e pessoal, mercê dos exemplos recebidos dia a dia, sessão a sessão, voto a voto. Ganho ainda maior que tudo isso, porém, são as amizades que este biênio me regalou para sempre. Mais do que hóspedes eventuais, Vossas Excelências têm morada permanente no lado esquerdo do meu peito. Hoje, o meu coração é mais alegre e feliz que outrora. Juiz Mauricio Fiorito, que me emocionou ao falar da amizade e do Dia do Amigo, me fez lembrar que o Dia do Amigo, 20 de julho, é uma referência à chegada do homem à Lua, que se deu em 20 de julho de 1969. A ideia é de um argentino, lembro o sobrenome dele, Febbraro, que associou o fato da conquista da Lua com amizade, com a ideia de que a conquista da Lua era o primeiro passo para conquistar outros universos e buscar amigos em outros mundos. E lembrei-me disso porque eu saí do meu mundo na Justiça Federal e vim aqui colher os melhores amigos na Justiça Eleitoral. Ao assumir esta cadeira, tive a oportunidade de dirigir-me ao Tribunal e prometi haver-me com o amor que Paulo descreveu aos Coríntios: ‘O amor que não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade’. Foi só e tudo o que tentei fazer nestes dois anos, procurando conduzir-me à altura das tradições desta Corte e da Corte Federal que represento. Aqui, busquei deixar o meu trabalho, o meu cuidado, minha vontade de acertar e de dar as melhores respostas ao jurisdicionado. Procurei honrar a toga eleitoral. Comecei as palavras de hoje falando na felicidade que aqui vivi nestes dois anos, e talvez me perguntassem o que me fez tão feliz. A par de tantas razões que já mencionei e das diversas pessoas a quem dirigi meu preito de gratidão, acrescento que neste Tribunal pude judicar de forma plena. Contando com o respeito e a lealdade de todos, exerci a magistratura com independência, pautado apenas pela lei e por minha consciência jurídica. Se dissesse qualquer coisa diferente disso, estaria faltando com a verdade. Nesse tempo, de absolutamente ninguém recebi qualquer pressão, qualquer insinuação, pedido extra autos, que não pudesse ser soado da mesa, da bancada ou da tribuna publicamente. Os muitos erros que cometi, pelos quais peço sinceras desculpas, devem ser debitados à falibilidade humana e às minhas inúmeras limitações. Não, contudo, a qualquer ingerência, compromisso, gratidão, amizade ou por qualquer outro motivo que não pudesse ser revelado. Além disso, a jurisdição individualizada, caso a caso, tentando encontrar a justa solução para cada processo com suas nuances e singularidades deu-me a tranquilidade do sono, bem de valor inestimável. Tive aqui também oportunidade de tornar ao magistério, junto à Escola Judiciária Eleitoral Paulista, recolhendo experiências, ensinamentos e reflexões, e confirmando a máxima segundo a qual o professor se doa ao aluno, mas, no fim das contas, sempre lhe sai devendo. Não poderia deixar de mencionar ainda, Presidente, a especial honraria que me foi conferida por Vossa Excelência, de poder acompanhar os trabalhos da comissão de reforma do Regimento Interno ao lado do brilhante colega e dileto amigo José Horácio Halfeld Rezende Ribeiro, dos competentes e amabilíssimos Juízes Assessores desta Corte, José Wellington Bezerra da Costa Neto e Denise Indig Pinheiro, que também me honram com a presença, e de um time de funcionários do mais alto gabarito técnico, um a um nominados por Vossa Excelência, com toda a justiça, em sessão recente e liderados pelo incansável Marcus Ogawa. Foram dezenas de reuniões, ao longo de vários meses de trabalho intenso, mas muito gratificante. Na jurisdição, as sessões remotas subtraíram-nos o convívio presencial, é verdade, mas não fragilizaram nossos vínculos. Roubaram-nos o sabor e o aroma do café servido com gentileza pelo Senhor Joel, assim como a fidalguia cotidiana dos nossos queridos Gilmar, aqui no plenário, e Onésia, no elevador, mas não nos privaram da alegria dos encontros, a cada sessão mais intensos e mais prazerosos. Quando da posse de Vossa Excelência e do Desembargador Paulo Galizia nos cargos de direção desta Corte, antevimos uma missão sobremaneira árdua: as eleições municipais de 2020. Sem poder imaginar o que nos sobreviria, afirmei que, sob o comando de Vossas Excelências, singrariamos um mar revolto, mas atracariamos no porto seguro do dever cumprido. O

trabalho ainda prossegue. Todavia já podemos ver ultrapassada a maior parte dele, com prefeitos e vereadores eleitos e empossados democraticamente. E como isso é bom. Aliás, é o ideal democrático que nos move e é gaudioso ver que a família eleitoral paulista produziu eleições limpas e que pudemos decidir aqui as controvérsias de forma imparcial, levados apenas pelo propósito de cumprir e fazer cumprir a Constituição e as leis do país. Mas, enfim, o meu tempo nesta Corte passou. O tempo que, na inigualável compilação de Hélio Tornaghi, faz mudar o homem e modifica a face da Terra. O tempo que Ovídio acusava de consumidor das coisas. O tempo que abranda os ódios, desgasta as pedras, sana os males, faz esquecer as desventuras, cicatriza as feridas, cura os desgostos. O tempo, do qual a canção popular diz que transforma todo amor em quase nada, passou. A sensação de perda para mim é inevitável. Consolame, porém, saber que o bastão federal nesta Casa passará a ser empunhado por mãos melhores que as minhas, as do Eminentíssimo Desembargador Sérgio do Nascimento, juiz culto, equilibrado e sereno, jurista consumado, de elevada formação técnica e humanista, homem público de grandeza ímpar e de quem tenho muito orgulho de ser colega no Tribunal Regional Federal da 3ª Região. A ele desejo a mesma felicidade que eu tive e tenho certeza de que a terá. Encerrando estas palavras, agradecendo as mensagens que me foram endereçadas nesta ocasião por todos e cada um, digo-lhes que a saudade já me angustia. Não me faltam forças, porém, para deixar-lhes algo que o atual momento ainda insiste em nos furtar, mas não consegui nos fazer esquecer: o maravilhoso conforto do mais afetuoso abraço. O Juiz Marcelo Vieira finalizou sua oração com uma citação de São Francisco, e por coincidência, eu trago na minha fala também uma saudação que é franciscana: Paz e Bem a todos! Muito obrigado.”

Ao final, o Senhor Desembargador Presidente assim se manifestou: “Estamos chegando ao final da nossa sessão de hoje, histórica por todos os motivos, por todas as perspectivas, e me permitam também encerrar dizendo alguma coisinha, mas rápida, porque o nosso orador foi o Eminentíssimo Juiz Marcelo Vieira de Campos. Aqui como Presidente, representante da gestão do Tribunal, eu também tenho que dizer muito obrigado, muito obrigado por tudo. Subscrevo todas as palavras que foram ditas e todas as mensagens. Acho que abordaram a passagem de Vossa Excelência por aqui sob todas as perspectivas. Vossa Excelência é uma unanimidade impressionante, na área jurisdicional, na área acadêmica, junto à EJP. E Vossa Excelência acabou de recordar aqui sua conduta proativa e comprometida com a gestão do Tribunal, a sua essencial participação na reforma do nosso Regimento, que já foi uma continuidade dos serviços prestados junto à Justiça Federal, segundo nos contou aqui o Eminentíssimo Desembargador David Diniz Dantas. Então, nós temos aqui só a agradecer. Obrigado por tudo. E me permita aqui utilizar um adjetivo que Vossa Excelência utilizou, uma postura impecável. Sob o aspecto humanista, buscando sempre a justiça. Sempre foi humano, sempre buscou enxergar através do processo, sem descuidar da legalidade, da juridicidade das suas decisões, mas sempre buscando o lado humano, porque atrás de todo processo, nós sabemos, tem angústias, tem controvérsias, expectativas, e Vossa Excelência sempre se preocupou em acertar, em buscar a solução mais adequada à sua ética, à sua lealdade, ao seu comprometimento. E Vossa Excelência integrou efetivamente, com a sua postura, com a sua amizade, a família eleitoral. Nós sabemos que a vida em família não é fácil. A nossa família natural já nos traz as agruras naturais da convivência. E a nossa família eleitoral também não é fácil, até porque nós tratamos daquilo que talvez seja mais importante para a sociedade que é a sua organização política. Na nossa carreira, quando nós chegamos num colegiado, já é uma ansiedade, já é uma angústia muito grande de saber o que vamos encontrar naquele momento em que deixamos de julgar sozinhos, deixamos de assumir exclusivamente aquela responsabilidade pela decisão, e passamos a compartilhar essa missão. E aqui no Tribunal Eleitoral eu acho que essa angústia é maior, porque é um Tribunal que tem uma sistemática diferente dos demais tribunais. Aqui nós temos uma composição absolutamente diferente, heterogênea. Temos integrantes da Justiça Estadual, da Justiça Federal, da advocacia, temos aqui integrantes do Ministério Público Federal, do Ministério Público Estadual, ou seja, é uma família, é um colegiado diferente. Mas Vossa Excelência, com uma postura impecável, demonstrou ser um agregador nato, tanto que é uma unanimidade. E, com essa capacidade de agregar, reforçou essa nossa família eleitoral, reforçou e trouxe para nós luzes inestimáveis nessa nossa missão de enfrentar as eleições, enfrentar as disputas eleitorais. Então, Vossa Excelência tenha certeza de que seu legado aqui, e aqui eu falo genericamente, seu legado da sua postura pessoal, da sua postura profissional, dos seus votos, tem raízes profundas e servirá de luz para todos nós durante muito tempo. Muito obrigado. Seja feliz! Então, infelizmente, sou obrigado a dizer que estamos encerrando a sessão de hoje. Felicidades!”

Nada mais havendo a tratar, pelo Senhor Desembargador Presidente foi declarada encerrada a sessão. E, para constar, eu, Patrícia Scheifer, Secretária Judiciária, lavrei a presente ata que vai

assinada pelo Senhor Desembargador Presidente deste Tribunal.

São Paulo, 28 de julho de 2021.

DESEMBARGADOR NUEVO CAMPOS

Presidente



Documento assinado eletronicamente por **PATRÍCIA SCHEIFER, SECRETÁRIO**, em 10/08/2021, às 10:52, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **WALDIR SEBASTIÃO DE NUEVO CAMPOS JUNIOR, PRESIDENTE**, em 10/08/2021, às 14:38, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site [https://sei.tre-sp.jus.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.tre-sp.jus.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0) informando o código verificador **2884965** e o código CRC **585268BA**.